

Brasília, 13 de maio de 2022.

Psicologia Social Avançada: O estado atual da ciência

Mário Glória Filho

Diversas falhas metodológicas graves foram encontradas em estudos desenvolvidos ao longo das décadas de 70, 80 e 90 no campo da Psicologia Social. Tais falhas impediam a replicação adequada de estudos por outros pesquisadores, produzindo resultados estatisticamente nulos, diferente dos estudos originais.

Ao longo desses anos foram descobertas manipulações, fraudes e estratégias para construir resultados estatisticamente significativos, passíveis de publicação em grandes periódicos, mas fraudulentos e sem qualquer relevância científica. Essa fase culminou na crise de replicabilidade, que trouxe questionamentos éticos e sobre a relevância da Psicologia Social para as ciências em geral. A descoberta de tantas fraudes e manipulações, manchou a reputação da área, sem dúvida, mas, ao mesmo tempo, motivou os pesquisadores a desenvolverem métodos de pesquisa mais criteriosos. O amargo remédio serviu para tornar a psicologia social atual, em nível internacional, uma das ciências sociais com os métodos de pesquisa mais cuidadosos e rigorosos.

Tais critérios são exemplificados no capítulo intitulado *New Developments in Research Methods* (Ledgerwood, 2019), do livro *Advanced Social Psychology: The State of the Science*. Pode-se fazer ciência de forma mais criteriosa tanto em estudos individuais, quanto em metanálises, grandes revisões de dados que permitem inferências mais robustas. Fazer boa ciência, no entanto, não é fácil, requer tempo e dinheiro, elementos que normalmente faltam à educação como um todo.

Primeiramente é necessário diferenciar se o estudo terá uma natureza exploratória ou confirmatória. Se exploratório o estudo terá o objetivo de conhecer melhor um banco de dados, por exemplo, e ver como se comportam para construir uma teoria ou inferir pressupostos a partir dos padrões apresentados. Se confirmatório, haverá a expectativa de confirmar hipóteses preestabelecidas com base em uma teoria, testando-a. Outro ponto importante é controlar o tamanho amostral para que este não incorra em erros de tipo I e de tipo II, ou seja, para que não haja um falso positivo ou um falso negativo.

A preparação, desde o tamanho amostral até a seleção de instrumentos, deve, idealmente ser pré-registrada junto a um periódico. O pré-registro garante maior transparência dos estudos, dando clareza desde a concepção até análise de dados, garantindo uma ciência com maior transparência e evitando comportamentos fraudulentos por parte dos pesquisadores. O estudo pode também ser pré-registrado não apenas junto

ao periódico, mas também junto aos pesquisadores do mesmo laboratório ou em um repositório online como o *Open Science Framework*.

Além do pré-registro, um plano de análise é um instrumento útil. Ele reduz os graus de liberdade do pesquisador, diminuindo o número de decisões que ele pode tomar sobre como analisa os dados produzidos; faz com que os dados sejam interpretados dentro de seus limites, sem inferências além das que apresentam; permite a correção de alguns vieses cognitivos, como o viés de confirmação e ajuda o pesquisador a distinguir quais análises foram planejadas e quais foram feitas com base na observação dos dados.

Estas formas de planejar pesquisa servem para pensar mais claramente sobre o que fazer e como fazer, bem como, distinguir e reportar quais análises dependeram dos dados observados. São, no fundo, um exercício de disciplina do pesquisador que aumentam as chances de comportamento ético e rigor metodológico, resultando em uma ciência mais precisa e útil à sociedade.

Mesmo com cuidado e rigor há a possibilidade de existirem resultados inesperados ou, até mesmo, não significativos. Para evitar isso é necessário aumentar o poder estatístico com amostras amplas e diversas, com delineamentos dentre sujeitos, uso de grupos extremos e medidas confiáveis.

Um ponto importante na construção de uma psicologia social mais sólida são os estudos de replicação. Muitos pesquisadores buscam desenvolver inovações e iniciam novas teorias ou conhecimentos o que, sem dúvida, é louvável e necessário. Por outro lado, a ciência se solidifica quando estudos originais podem ser replicados direta, sistemática ou conceitualmente. As replicações podem tirar dúvidas sobre os resultados, confirmá-los ou refutá-los. No caso de replicações sistemáticas, por exemplo, é possível averiguar se o efeito significativo de um resultado se deu devido à influência de algum detalhe aparentemente irrelevante do estudo original. Nas replicações diretas, o protocolo original é repetido sem qualquer mudança. Por meio desse procedimento é possível aumentar a confiança no resultado do estudo original. Já as replicações conceituais usam procedimentos bem diferentes dos estudos originais, mantendo os conceitos teóricos. Isso permite aumentar a confiança nos significados de um resultado.

A pesquisa é naturalmente cumulativa. A psicologia social, aos poucos, vem aprimorando seus métodos, sendo hoje uma das áreas de ponta no desenvolvimento de pesquisas em psicologia.

## Referência

Ledgerwood, A. (2019). New Developments and Research Methods. In: Finkel, E. J., & Baumeister, R. F. (Eds.), *Advanced Social Psychology: The state of the science*, 2nd edition (p. 39-63). Oxford University Press.

COPYRIGHT PROTECTED - SANCTIONS APPLY